



Este Milagre Eucarístico foi realizado por Santo Antônio depois de que um tal Bonovillo o desafiou a demonstrar a verdade sobre a presença real de Jesus na Eucaristia. A biografia mais antiga de Santo Antônio, *A Assidua*, traz as palavras exatas que Bonovillo disse ao santo: “Padre! Eu te digo diante de todos: acreditarei na Eucaristia se a minha mula, que farei jejuar durante três dias, coma a Hóstia que tu oferecerás e não o feno que eu darei”. A mula, ainda que estivesse esfomeada por causa do jejum, inclinou-se diante da Hóstia consagrada e rejeitou o feno.



Templum SS. Eucharistiae, Rimini



Milagre Eucarístico de Santo Antônio, Salvaterra de Magos, Igreja Matriz – Portugal



Donatello di Nicolò di Betto Bardi, mais conhecido como Donatello *Milagre da Mula* (1446-1448), Pádua, Basílica do Santo



Domenico Beccafumi, *Santo Antônio e o Milagre da mula* (1537), Louvre, Paris



Altar construído sobre o tronco da coluna na qual o santo realizou o Milagre



Afresco de Giralamo Tessari (1511), Basílica de Santo Antônio, Pádua



Igreja de Santo Antônio – Tonara



Milagre de Santo Antônio, Coleção do Museu Diocesano de Milão

Em Rimini é possível visitar a Igreja edificada em memória do Milagre Eucarístico realizado por Santo Antônio de Pádua no ano de 1227. Esse episódio também é citado na *Benignitas*, uma das obras mais antigas sobre a vida de Antônio: “Este santo homem discutia com um herege que era contra o sacramento da Eucaristia. Ele já estava quase conduzindo-o à fé católica quando o herege, depois de escutar inumeráveis argumentos, declarou: se tu, Antônio, consegues com um milagre convencer-me que na Comunhão está realmente o Corpo de Cristo, então, depois de abjurar totalmente da heresia, me converto imediatamente à fé católica. Proponho um desafio: eu vou amarrar uma das minhas bestas e fazê-la passar fome. Depois de três dias, eu a soltarei e colocarei comida diante dela. Tu ficarás na sua frente, com isso que tu

pensas que é o Corpo de Cristo. Se a besta, deixando de lado os víveres, adora o teu Deus, eu compartilharei a fé da tua Igreja”. Santo Antônio, iluminado pelos Céus, aceitou o desafio. O encontro foi marcado na Praça Grande (atual praça “Tre Martiri”) e atraiu uma multidão de curiosos. No dia fixado e na hora marcada, os protagonistas desse estranho desafio apareceram na praça seguidos pelos seus simpatizantes.

Santo Antônio, seguido por fiéis católicos, apresentou-se com a Hóstia Consagrada dentro de um Ostensório e Bonovillo (assim se chamava o herege cártaro) seguido pelos seus aliados na incredulidade, com a sua mula esfomeada. O Santo milagroso, depois de ter pedido e obtido silêncio, virou-se para a mula e disse: “Em virtude e em nome do teu Criador

que, por mais que eu seja indigno, tenho nas minhas mãos, te ordeno: avança rapidamente com o devido respeito e rende homenagem ao Senhor; para que os malvados e os hereges compreendam que todas as criaturas devem humilhar-se diante do Criador que está nas mãos dos sacerdotes sobre o altar”. O animal, rejeitando o alimento, aproximou-se imediatamente e com docilidade do religioso e diante da Hóstia dobrou reverentemente as patas dianteiras.

Antônio não tinha se enganado sobre a sinceridade do seu adversário, ele se jogou aos seus pés e abdicou publicamente dos seus erros, convertendo-se daquele dia em diante num dos mais zelosos cooperadores do Santo taumaturgo.